



Processo nº 00083/2022

Parecer nº 129/2022 CEC/RS

*O projeto “O RIO GRANDE CANTA O AÇORES - EDIÇÃO ESPECIAL 250 ANOS DE PORTO ALEGRE” é recomendado para avaliação coletiva.*

O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O projeto concorre na área de MÚSICA e não está vinculado à data fixa.

O produtor cultural é a ASSOCIAÇÃO ROTA AÇORIANA, CEPC: 3828, com sede no Município de TAVARES, sendo responsável legal, FELIPE MENGUER JANICSEK.

#### **Apresentação**

O projeto "O Rio Grande Canta os Açores. Edição Especial 250 Anos de Porto Alegre" é uma proposta da Associação Rota Açoriana, com apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre e do IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista – IPA.

Está previsto para ser realizado nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2022, no Auditório Oscar Machado do Centro Universitário Metodista – IPA e visa homenagear os 250 anos de Porto Alegre, através da realização das seguintes atividades:

- Uma palestra com historiadora Vera Lucia Maciel Barroso sobre “A chegada e o estabelecimento dos Açorianos no RS”;
- Duas apresentações culturais, sendo uma com o Rancho Folclórico da Casa dos Açores e outra do cantor e compositor Marco Araujo & Banda;
- Da premiação para 11 personalidades da cultura gaúcha (troféu + valor em dinheiro);
- Um Festival Musical, de viés competitivo, com temas voltados ao afro-açorianismo e a cidade de Porto Alegre. composto por 14 canções selecionadas pela comissão avaliadora;
- Uma Apresentação do Grupo Chão de Areia e convidados;
- Produção de 100 DVDS registrando o festival.

As inscrições para o festival serão gratuitas e poderão ser feitas por artistas de diferentes estilos musicais, como samba, MPB, pop, nativismo e outros, conforme prevê o regulamento oficial do projeto.

A Comissão Avaliadora do evento, composta pelos cantores e compositores Pedro Guisso, Marco Araujo, Ivan Therra, Martin César e pela cantora e compositora Loma Pereira, fará a seleção das 14 canções.

O projeto oferecerá a quantia de 56 mil reais em prêmios de participação, ou seja, cada artista, grupo ou conjunto selecionado, receberá R\$ 4.000,00. Além disso, haverá premiações para o 1º lugar – R\$ 4.000,00 e troféu O Rio Grande Canta os Açores; 2º lugar – R\$ 3.000,00 e troféu O Rio Grande Canta os Açores; Melhor Tema Sobre Porto Alegre – R\$ 4.000,00 e troféu Porto dos Casais; Melhor Arranjo Instrumental: R\$ 1.000,00 e troféu Luiz Bettencourt; Melhor Intérprete – R\$ 1.000,00 e troféu Península Riograndense; Melhor Instrumentista – R\$ 1.000,00 e troféu Plauto Cruz; Melhor Letra – R\$ 1.000,00 e troféu Ponte de Pedra.

A palestra “A chegada e o estabelecimento dos Açorianos no RS” será realizada na Sala Universo IPA (100 pessoas) com lugares reservados para cadeirantes e PcD, ainda tradução em Libras. O Prêmio “Imortais” e o Festival O Rio Grande Canta os Açores serão realizados no Auditório Oscar Machado – Salão e Mezanino (350 pessoas) com elevador especial, sinalização, banheiros (PcD) e lugares reservados para cadeirantes e PcD. O acesso será gratuito a todas as atividades do evento, obedecendo a lotação estipulada pelos locais em voga, e os protocolos exigidos pelas entidades sanitárias governamentais à época da sua realização.

Os DVDS serão distribuídos para órgãos vinculados a cultura e para os compositores selecionados. Todas as atividades terão acesso gratuito, mediante ordem de chegada e de acordo com a capacidade do local.

### **Justificativas**

Em sua dimensão simbólica, o festival O Rio Grande Canta os Açores, que já foi realizado em três oportunidades, Porto Alegre em 2003 e Capão da Canoa em 2005 e 2008, faz muito sentido que seja também realizado neste ano, em razão do aniversário de 250 anos de Porto Alegre e sua estreita relação com a comunidade de origem e descendência Afro-açoriana. O evento justifica também que, além de homenagear e comemorar o aniversário de nossa capital, afirma sua importância cultural e sua relação com as comunidades Afro-açorianas, expressa na premiação especial para a canção vencedora do Melhor Tema para Porto Alegre.

Na dimensão econômica, o Projeto contribuirá no desenvolvimento econômico de nossa sociedade, pois o evento proporcionará centenas de empregos diretos e indiretos a comunidade gaúcha, razão pela qual, propomos sua continuidade e aperfeiçoamento. Sendo um evento de amplitude estadual, incentiva à participação de artistas locais e regionais, além de trazer compositores, músicos e intérpretes de todo o Rio Grande do Sul, proporcionando de maneira significativa a troca de experiências, a continuidade e a fruição entre a comunidade e os vários segmentos envolvidos.

No que refere-se a dimensão cidadã, para a real democratização cultural é necessário que haja a participação da sociedade como um todo; pessoas de todas as idades e classes sociais. Para que essa acessibilidade ocorra, serão praticadas políticas nesse sentido, garantindo ao público do festival, dentro das normas estabelecidas pelas entidades sanitárias do Estado, ingresso gratuito e irrestrito, com espaços reservados e elevador para cadeirantes, idosos e PcD.

## **É o relatório.**

A iniciativa é bem apresentada e contribui para a preservação das memórias e histórias das matrizes fundadoras do nosso estado, como também estimular a produção musical temática sobre os 250 anos de Porto Alegre.

É um projeto plenamente justificado nas suas dimensões simbólicas, cidadãs e principalmente econômica, já que, em sua execução será reunido diversos profissionais que serão devidamente remunerados, com um bom equilíbrio na distribuição interna dos recursos investidos nos artistas, técnicos e infraestrutura.

A metodologia é bem explicativa, possibilitando visualizar como serão alcançados os objetivos elencados. Todas as diligências do SAT foram respondidas a contento.

Há cartas de anuência e currículos da equipe, portfólios dos artistas e das organizações prestadora de serviços, juntamente com o regulamento do festival e proposta de ficha de inscrição.

3. Em conclusão, o projeto **“O RIO GRANDE CANTA O AÇORES - EDIÇÃO ESPECIAL 250 ANOS DE PORTO ALEGRE”** é recomendado para avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 218.900,00** (Duzentos e dezoito mil e novecentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 04 de abril de 2022.

**Mario Augusto da Rosa Dutra**

Conselheiro Relator

**Pró-cultura RS**